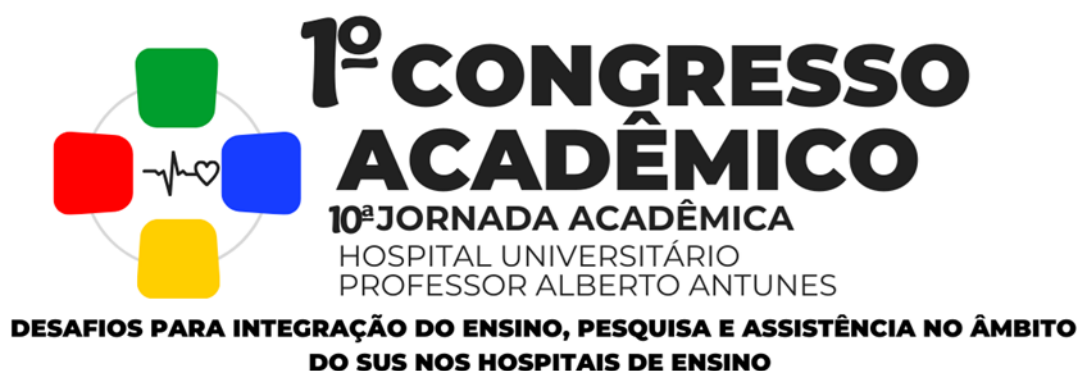




Eixo Temático – Assistência

**DESAFIOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA SÍNDROME DO
DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS EM
UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

***CHALLENGES FOR THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN RESPIRATORY
DISTRESS SYNDROME IN PREMATURE NEWBORNS IN THE NEONATAL ICU: AN
INTEGRATIVE REVIEW***

Louyse Victória Rocha dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-5153-1145>
louyse.santos@academico.uncisal.edu.br

Elenildo Aquino dos Santos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8404-9001>
elenildo.santos@uncisal.edu.br

Júlia Santos Santana

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-7005-4406>
julia.santana@academico.uncisal.edu.br

Leylane Allicia Souza Ramos Marques

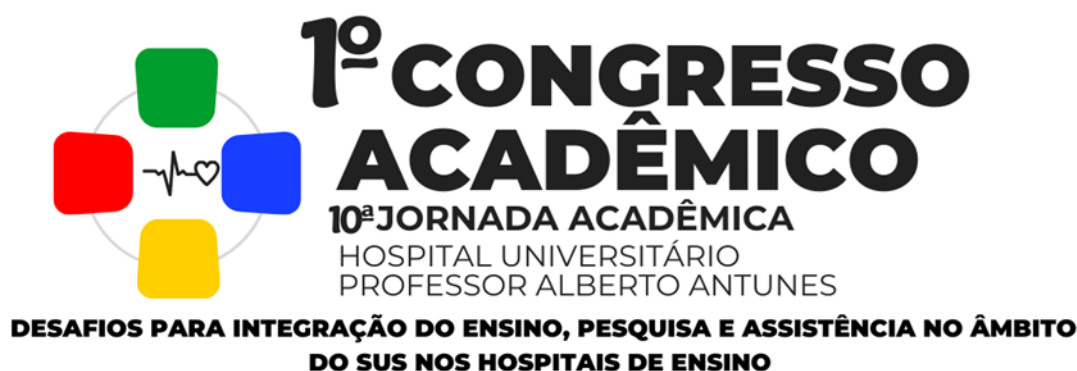
Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-0887-4966>
leylane.marques@eenf.ufal.br

Thainá Guimarães Lima

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0007-8981-8974>
thaina.lima@academico.uncisal.edu.br

Thássia Milly Silva Bragança

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil



<https://orcid.org/0009-0009-7429-0235>
thassia.braganca@academico.uncisal.edu.br

Resumo: Introdução: o recém-nascido prematuro carrega consigo diversas consequências de seu nascimento, dentre elas a Síndrome do Desconforto Respiratório, associada à imaturidade pulmonar e à deficiência de surfactante pulmonar. **Objetivo:** Constatar os desafios impostos à equipe multidisciplinar durante a hospitalização e o tratamento de bebês pré-termo com Síndrome do Desconforto Respiratório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados ScieLo, PubMed e LILACS, utilizando-se dos descritores “Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-nascido”, “equipe de assistência multidisciplinar”, “Unidades de Terapia Intensiva” e “recém-nascido prematuro”. Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos em português que contemplassem o objetivo proposto, publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em texto completo gratuitamente. **Resultados:** Compuseram esta pesquisa 48 artigos, dos quais 8 estudos atenderam aos critérios estabelecidos, após análise dos respectivos títulos e resumos. **Considerações finais:** A atuação multidisciplinar destaca a importância de uma equipe interdisciplinar no cuidado desses recém-nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal, evidenciando ser essencial para melhoria dos cuidados e redução da mortalidade dessa parcela.

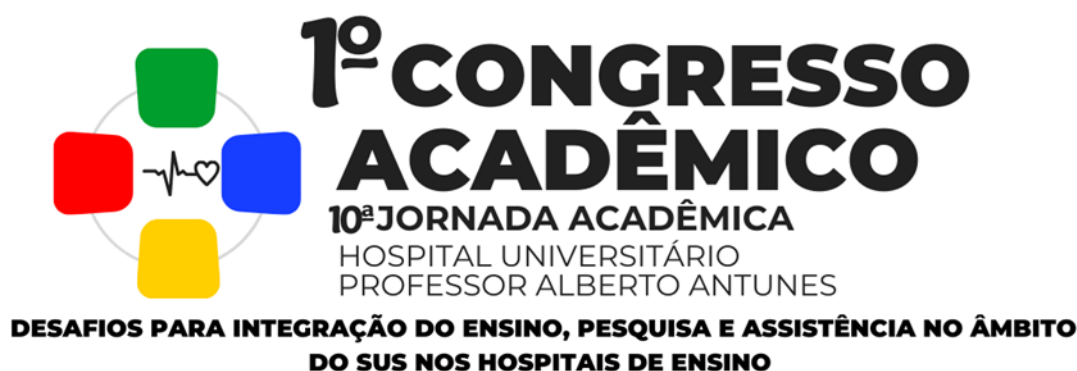
Palavras-chave: síndrome do desconforto respiratório do recém-nascido; equipe de assistência multidisciplinar; Unidades de Terapia Intensiva; recém-nascido prematuro.

Abstract: Introduction: preterm infants carry with them various consequences of their birth, including respiratory distress syndrome, associated with lung immaturity and pulmonary surfactant deficiency. **Objective:** To assess the challenges faced by the multidisciplinary team during the hospitalization and treatment of preterm babies with respiratory distress syndrome. **Methodology:** This is a literature review carried out in the ScieLo, PubMed and LILACS databases, using the descriptors “Newborn Respiratory Distress Syndrome,” “Multidisciplinary Care Team,” “Intensive Care Units” and “Premature Newborn.” Inclusion criteria were articles in Portuguese that contemplated the proposed objective, published in the last 10 years, available in full text free of charge. **Results:** This research included 48 articles, of which 8 studies met the established criteria, after analyzing their titles and abstracts. **Final considerations:** The multidisciplinary approach highlights the importance of an interdisciplinary team in the care of these newborns in neonatal intensive care units, proving essential for improving care and reducing mortality in this group.

Keywords: respiratory distress syndrome of newborn; multidisciplinary care team; intensive care units; premature newborn.

1 INTRODUÇÃO

Os recém-nascidos prematuramente, são caracterizados como aqueles que nascem vivos com uma idade gestacional (IG) entre a 20ª e a 37ª semana. Dentre os principais problemas de saúde associados a prematuridade, tem como destaque a síndrome do desconforto respiratório



(SDR), também chamada doença da membrana hialina. Devido a maturação pulmonar estar incompleta o recém-nascido apresenta uma deficiência de surfactante própria do pulmão ainda em desenvolvimento, ocasionando o colapso alveolar, que se manifesta como desconforto respiratório já nas primeiras horas de vida (Pereira *et al.*, 2024).

No caso da prematuridade, associada a deficiência de surfactante, será exigido do recém-nascido a adaptação ao meio extrauterino devido às suas características particulares, que envolvem, imaturidade orgânica e fisiológica, sendo necessária uma assistência habitualmente realizada em uma unidade de terapia intensiva neonatal (Pereira *et al.*, 2024).

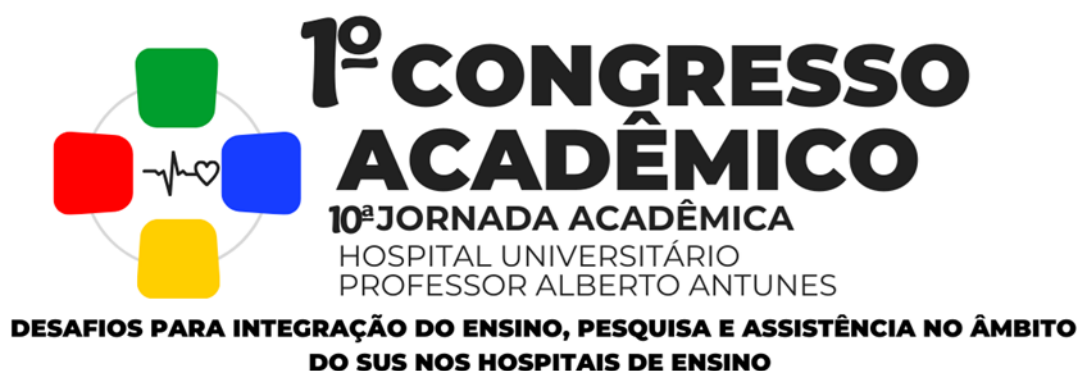
As problemáticas referentes à assistência à gestante trazem grandes responsabilidades para a equipe da atenção básica durante o pré-natal e para as equipes de média e alta complexidades, a partir da internação para o nascimento ou durante intercorrências no processo gravídico. Com isso, a equipe responsável por cuidar de um pré-termo sofrendo dessa síndrome, logo após o seu nascimento, necessita de uma atenção mais redobrada já que crianças são seres em desenvolvimento, que têm direito à devida proteção do Estado, sobretudo quando estão doentes (Nascimento Júnior *et al.*, 2014).

Portanto, essa presente pesquisa tem por objetivo identificar os desafios que são impostos à equipe interdisciplinar de profissionais no tratamento desses prematuros com SDR e o que eles enfrentam nesse processo por meio de relatos e comprovações em artigos e revistas publicados.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, mostrando os desafios que uma equipe multidisciplinar passa ao se depararem com a síndrome do desconforto respiratório em prematuros dentro de uma UTI por meio de artigos publicados nos últimos 10 anos. Utilizou-se de bases de dados eletrônicas como: *Scientific Eletronic Library Online* (ScieLO), PUBMED, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILAC). Foram selecionados artigos em português e textos completos, em base nos descritores DECS/MESH: Síndrome do Desconforto



Respiratório do Recém-Nascido, Equipe de Assistência Multidisciplinar, Unidades de Terapia Intensiva e Recém-Nascido Prematuro. Foram aceitos artigos de revisão, além de estudos observacionais, qualitativos, quantitativos e relatos de casos. Por outro lado, os critérios de exclusão foram aplicados a estudos que envolvem faixas etárias ou populações distintas, aqueles que se concentram exclusivamente em intervenções ou terapias específicas, publicações anteriores a 10 anos e artigos em idiomas diferentes do português.

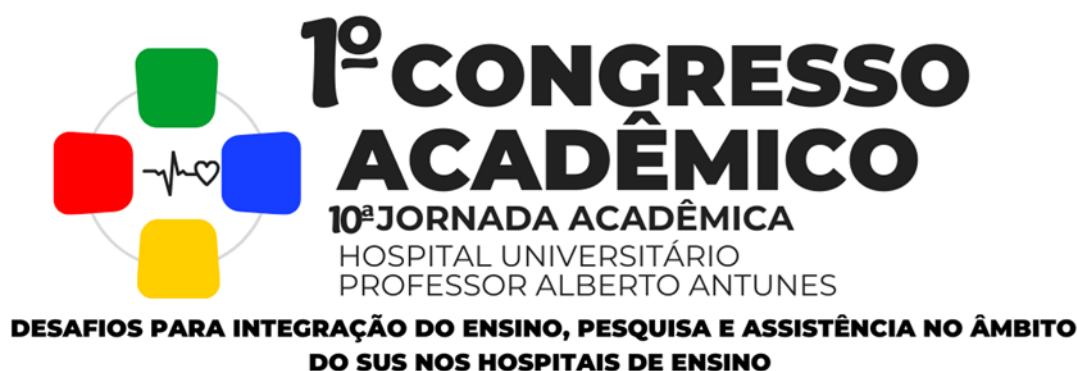
2.2 Resultados

Durante a busca, foram identificados 53 artigos nos dados eletrônicos da Scielo e PUBMED. Após a remoção de duplicatas, 48 artigos permaneceram. Em seguida, com base na leitura dos títulos e resumos, bem como nos critérios pré-estabelecidos, foram excluídos os artigos que não se enquadram no tema, resultando na seleção de 8 artigos, que foram utilizados nesta revisão.

2.3 Discussão

A revisão de literatura enfatiza a importância das intervenções multidisciplinares na gestão da SDR em prematuros, destacando a necessidade de estratégias eficazes nas UTIs Neonatais. A administração de surfactante é vital para neonatos prematuros, mas o retratamento, necessário em 32,2% dos casos, aumenta o risco de Displasia Broncopulmonar, sugerindo a necessidade de um manejo mais cuidadoso (Gonçalves-Ferri *et al.*, 2021).

O manejo inadequado da SDR pode causar complicações hemodinâmicas, ligados à ventilação mecânica, necessitando de monitoramento cuidadoso para evitar problemas cardíacos adicionais. Ainda mais, há possibilidade de infecções hospitalares, que são uma complicação crítica no tratamento da SDR, com alta prevalência de infecções relacionadas à assistência à saúde, destacando a importância de protocolos rigorosos de controle de infecções (Fiorenzano *et al.*, 2019; Marcuartú *et al.*, 2017).

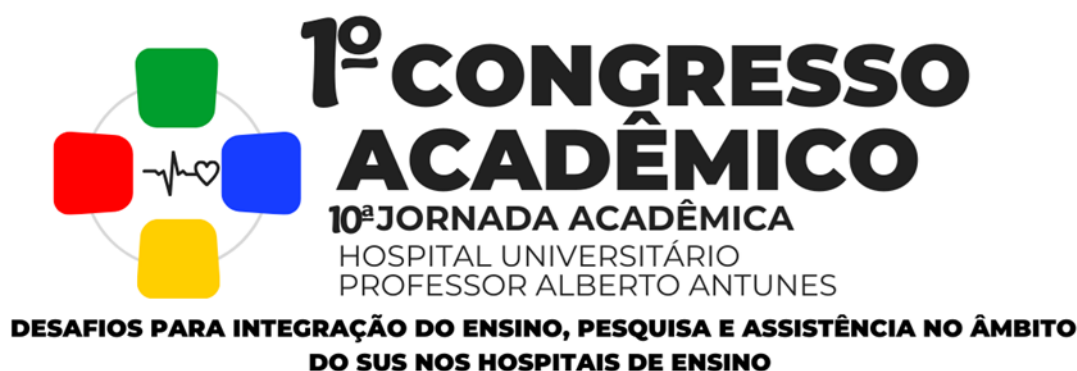


Os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar no manejo da Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) em recém-nascidos prematuros em UTI neonatal são diversos e complexos. Entre os principais obstáculos é importante, em suma, uma resposta estratégica da medicina para atender às necessidades específicas destes recém-nascidos que requerem atenção médica intensiva e especializada para garantir sua sobrevivência e bem-estar; O ambiente é crucial e intrincado, onde recém-nascidos frágeis e vulneráveis recebem cuidados altamente especializados e interdisciplinares. Estes bebês, em virtude de sua prematuridade ou condições médicas delicadas, demandam atenção redobrada e uma gama diversificada de cuidados, dada sua suscetibilidade a complicações e necessidade de suporte contínuo (Rocha *et al.*, 2023).

A comunicação e a coordenação entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e outros profissionais são essenciais para garantir cuidados contínuos e integrados, porém, a sobrecarga de trabalho e a alta complexidade dos casos podem comprometer a efetividade dessa colaboração. Além disso, o acompanhamento do desenvolvimento neurológico e nutricional, associado ao uso de intervenções menos invasivas, exige constante atualização técnica e científica. Outro desafio é o suporte emocional e informativo aos pais, que muitas vezes vivenciam grande angústia durante o tratamento intensivo, o que demanda uma abordagem humanizada, sem comprometer a objetividade dos cuidados clínicos, sendo esse cuidado feito por psicólogos dentro da equipe. (Rocha *et al.*, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão realizada demonstra claramente os desafios significativos enfrentados pela equipe interdisciplinar na gestão da Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) em recém-nascidos prematuros. A prematuridade, aliada à imaturidade pulmonar e à deficiência de surfactante, exige



intervenções altamente especializadas e uma atenção rigorosa nas unidades de terapia intensiva neonatal.

Portanto, este estudo destaca a importância de uma atuação multidisciplinar integrada, baseada em evidências, para melhorar os resultados clínicos e garantir a qualidade do cuidado aos recém-nascidos prematuros com SDR. Além disso, a continuidade das pesquisas é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e para o aprimoramento das práticas já existentes, a fim de reduzir a mortalidade e as complicações associadas a essa condição.

REFERÊNCIAS

FIORENZANO, D. M *et al.* Síndrome do desconforto respiratório: influência do manejo sobre o estado hemodinâmico de recém-nascidos pré-termo. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v.31, n. 3, p. 312-317, 2019. Disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. Acesso em: 30 ago. 2024.

GONÇALVES-FERRI, W. A. *et al.* Retreatment with surfactant in very low birth weight preterm infants: risk predictors and their influence on neonatal outcomes. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. e2019360, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2019360>. Acesso em: 1 set. 2024.

LIMA, M. D. O. *et al.* Associação entre peso ao nascer, idade gestacional e diagnósticos médicos secundários no tempo de permanência hospitalar de recém-nascidos prematuros. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 26, p. e-1427, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20220027>. Acesso em: 1 set. 2024.

MARCUARTÚ, A. C. *et al.* Perfil de Recém-Nascidos Prematuros de Muito Baixo Peso Internados em Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 5-10, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2017v21n1.28551> Acesso em: 1 set. 2024.

NASCIMENTO JÚNIOR, F. J. M. *et al.* A Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido: Fisiopatologia e Desafios Assistenciais. **Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió, v. 2, n.2, p. 189-198, 2014. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/1836>. Acesso em: 30 ago. 2024.



DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

PEREIRA, J. S, *et al.* Síndrome do desconforto respiratório no recém-nascido prematuro: elaboração de um protocolo assistencial. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 6, p. e15488, 2024. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e15488.2024>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/15488>. Acesso em: 30 ago. 2024.

ROCHA, M. E. B. *et al.* O papel da equipe multidisciplinar na UTI neonatal. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. Teresina, v.5, n.5, p.4915-4931, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4915-4931>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1049>. Acesso em: 6 set. 2024.